

Põe tua pena a serviço
Da grande causa do bem.
Vive a verdade e o direito,
Terás o auxílio do Além.

Se há veneno em teus escritos,
Meu amigo, volta atrás.
Organiza o teu futuro
No santo esforço da paz.



Carta aos cientistas

ATUALMENTE, no mundo,
No estudo das fôrças vivas,
Tôda a ciência está cheia
De fórmulas negativas.

É tamanha a extravagância
E tão grande a confusão,
Que os sábios já se esqueceram
Do esforço do coração.

E enquanto as teses retumbam
Na luz das academias
Os corações se enregelam
Sentindo as noites sombrias.

A fôrça pretenciosa
Dos falsos sábios da Terra
Colabora hoje no mundo
Em tôda a indústria da guerra.

Ai, porém, de todo aquele
Que no correr da existência
Abusa de dons sagrados
Nas lutas da inteligência.

Meu irmão, toma cuidado,
Busca novas claridades,
O Cristo vê teus caminhos
E as tuas atividades.

Por muito que realizes
Junto ao teu laboratório,
Se te voltas contra Deus
Teu trabalho é sempre inglório.

Procura ver na oficina
Que chamas de "natureza"
A Providência Divina
Irradiando a beleza.

Reparaste? Tudo é luz
Ao sol dêsse eterno dia...
Tens a ciência do mundo
Mas não tens sabedoria.

Cada escola, em cada ano
Modifica os seus conceitos.
Só Deus é o Sábio dos Sábios
Em Seus caminhos perfeitos.

Jamais te rias da fé.
No rigorismo da sorte,
Ela há-de ser teu socorro
No instante amargo da morte.

Que em tudo vejas o campo
De estudos e de esperanças;
Há uma verdade divina
Que o Pai revela às crianças.

Essa verdade dos simples
Pode aclarar-te também,
Se, longe da vaidade,
Viveres na luz do Bem.

Amigo, examina sempre
O esforço que te conduz.
Por tudo quanto fizeres
Responderás a Jesus.



Carta aos empregados

SE és, meu amigo, empregado
Daquela ou dessa expressão,
Honra a oficina do esforço,
Manancial de teu pão.

Todo lugar de trabalho
É um templo de amor e luz,
É uma escola consagrada
À proteção de Jesus.

Quem se dedica ao dever
Não sabe da falsidade
Que induz ao caminho triste
De incúria e infelicidade.

Não faltarão companheiros
De alma obscura e tigrina
Que te desejem levar
Aos males da indisciplina.